



Lutando pela Igualdade: O Feminismo Necessário

Mossoró, 24 de fevereiro de 2011.

Lola Aronovich
Prof-adjunta UFC

<http://escrevalolaescreva.blogspot.com>

O poder das mulheres

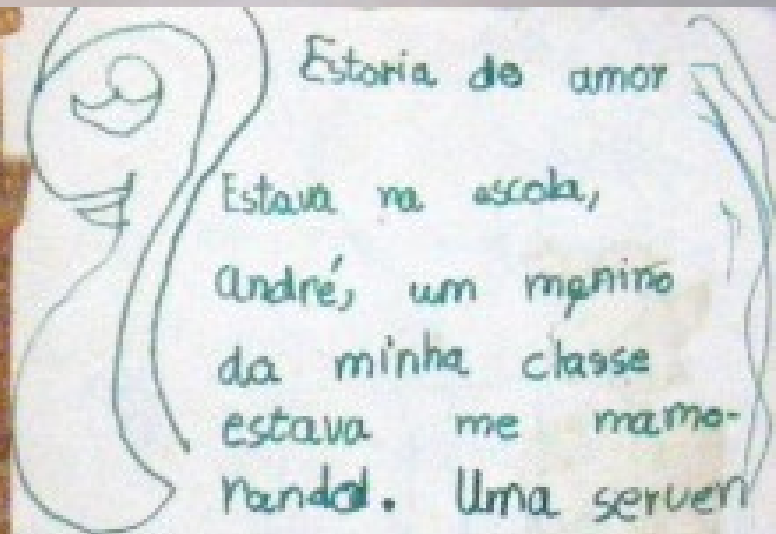


Era uma vez
que as mulheres
eram escravas,
Agora não,
Agora as mulheres
são capazes
de fazer tudo
que os homens
podem fazer.

71

Recortado de "O Livro" de Lúcia de Almeida

Estória de amor



Estava na escola,
André, um menino
da minha classe
estava me mamorando.
Uma servera
Nos viu: e disse:
Vocês estão se
harmorando. Ai André
disse: Eu não.
Mas logo o amor
Infinito veio.

72

“O poder das mulheres
Era uma vez que as mulheres eram escravas. Agora não, agora, as
mulheres são capazes de fazer tudo que os homens podem fazer.”





1o : “Bom, eu não sou feminista nem nada, mas a gente merece iguais oportunidades de trabalho”.

2o : “Acho que as mulheres precisam de licença-maternidade e creches infantis decentes, mas não pense que sou uma dessas feministas lunáticas”.

3o : “Não acho justo que mulheres recebam 70 centavos para cada dólar que um homem ganha, mas não é que eu seja feminista nem nada”.

4o : “A gente pode ter um longo caminho pra percorrer ainda, mas acho que o feminismo está bastante datado, não?”. Uma mão patriarcal lhe dá um tapinha nas costas e diz: “Boa menina”.



THE 15th ANNIVERSARY EDITION

Backlash

The Undeclared War
Against American Women

SUSAN
FALUDI

WITH A NEW PREFACE BY THE AUTHOR

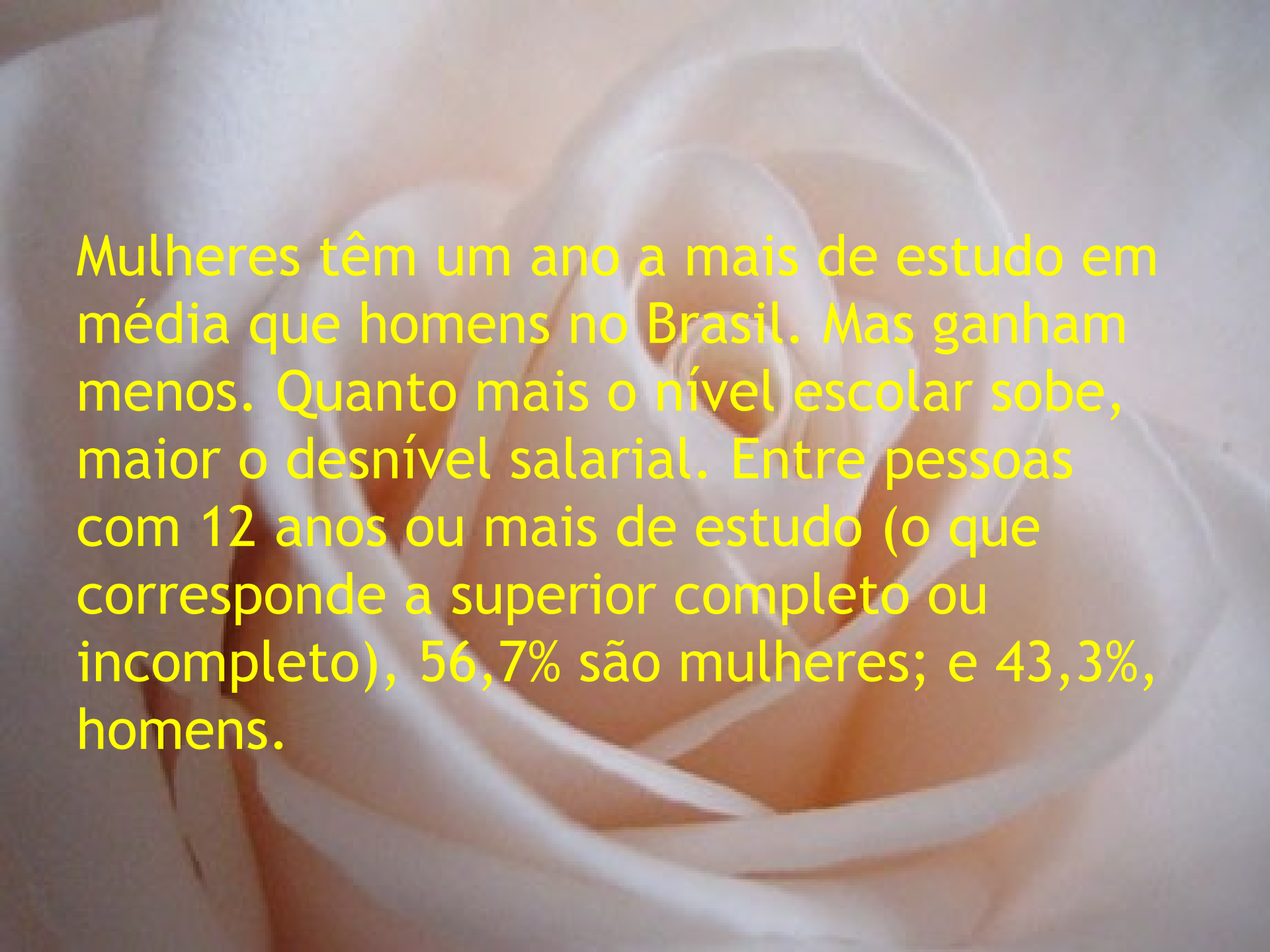


Mulheres que comandam as cem maiores empresas brasileiras: cinco (5%).

Mulheres que comandam as 450 maiores empresas brasileiras: 3%.

(Porcentagem igual nos EUA)

Os cargos mais elevados têm as maiores diferenças salariais entre homens e mulheres. E a diferença só aumenta, não diminui.

A close-up, soft-focus photograph of a white rose with yellow text overlaid. The rose is the central focus, with its petals delicately unfurling. The background is a warm, blurred gradient of light brown and beige tones. The text is written in a bright yellow, sans-serif font, positioned on the left side of the image, partially overlapping the rose's petals.

Mulheres têm um ano a mais de estudo em média que homens no Brasil. Mas ganham menos. Quanto mais o nível escolar sobe, maior o desnível salarial. Entre pessoas com 12 anos ou mais de estudo (o que corresponde a superior completo ou incompleto), 56,7% são mulheres; e 43,3%, homens.

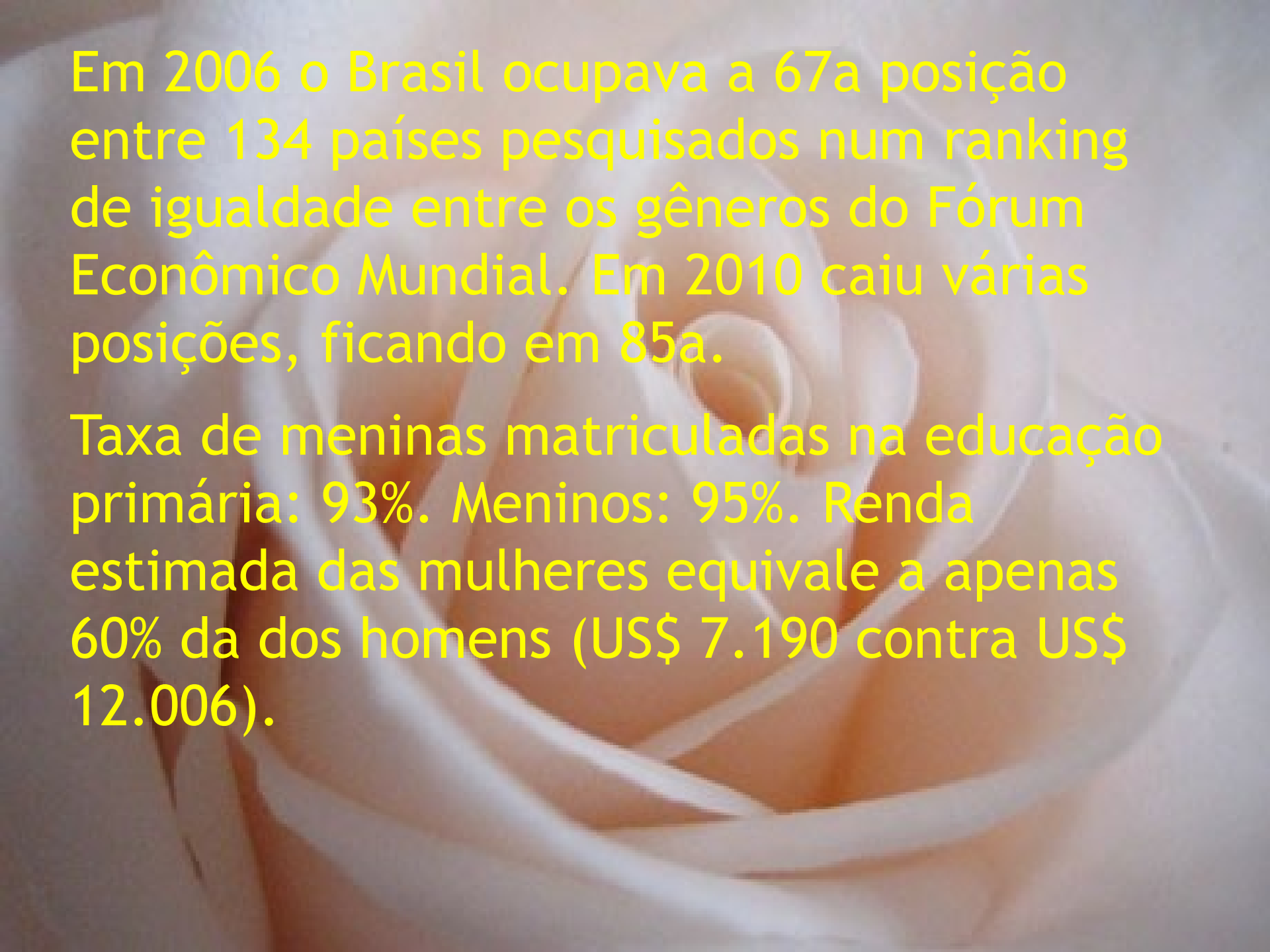


Na esfera política:

Número de países chefiados por mulheres no mundo: 10%

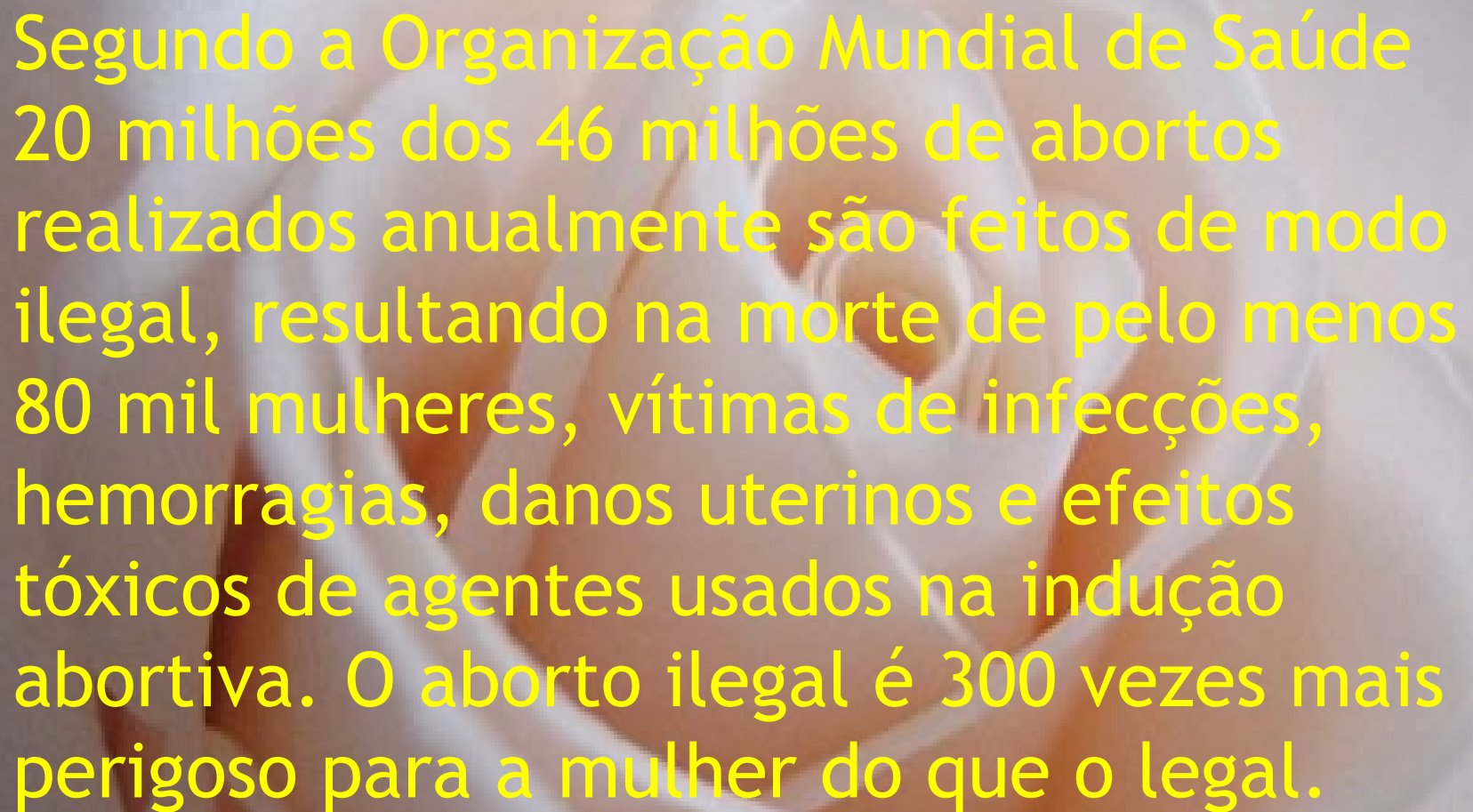
Número de mulheres no Congresso americano diminuiu pela primeira vez em 30 anos. Agora só 16%.

Dilma nomeou 75% a mais de mulheres que Lula pra compor o segundo escalão de governo. Agora, são 28%.

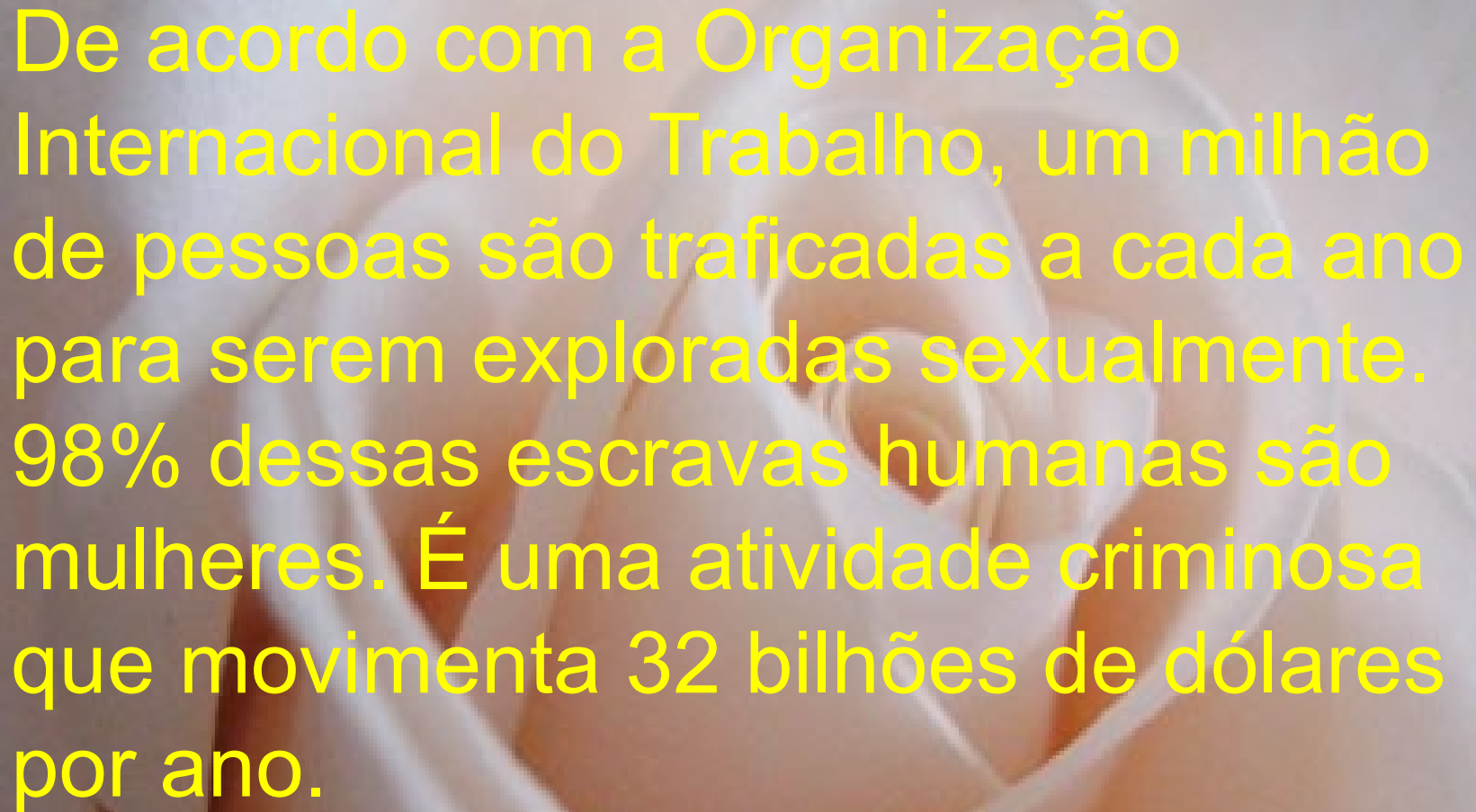


Em 2006 o Brasil ocupava a 67a posição entre 134 países pesquisados num ranking de igualdade entre os gêneros do Fórum Econômico Mundial. Em 2010 caiu várias posições, ficando em 85a.

Taxa de meninas matriculadas na educação primária: 93%. Meninos: 95%. Renda estimada das mulheres equivale a apenas 60% da dos homens (US\$ 7.190 contra US\$ 12.006).

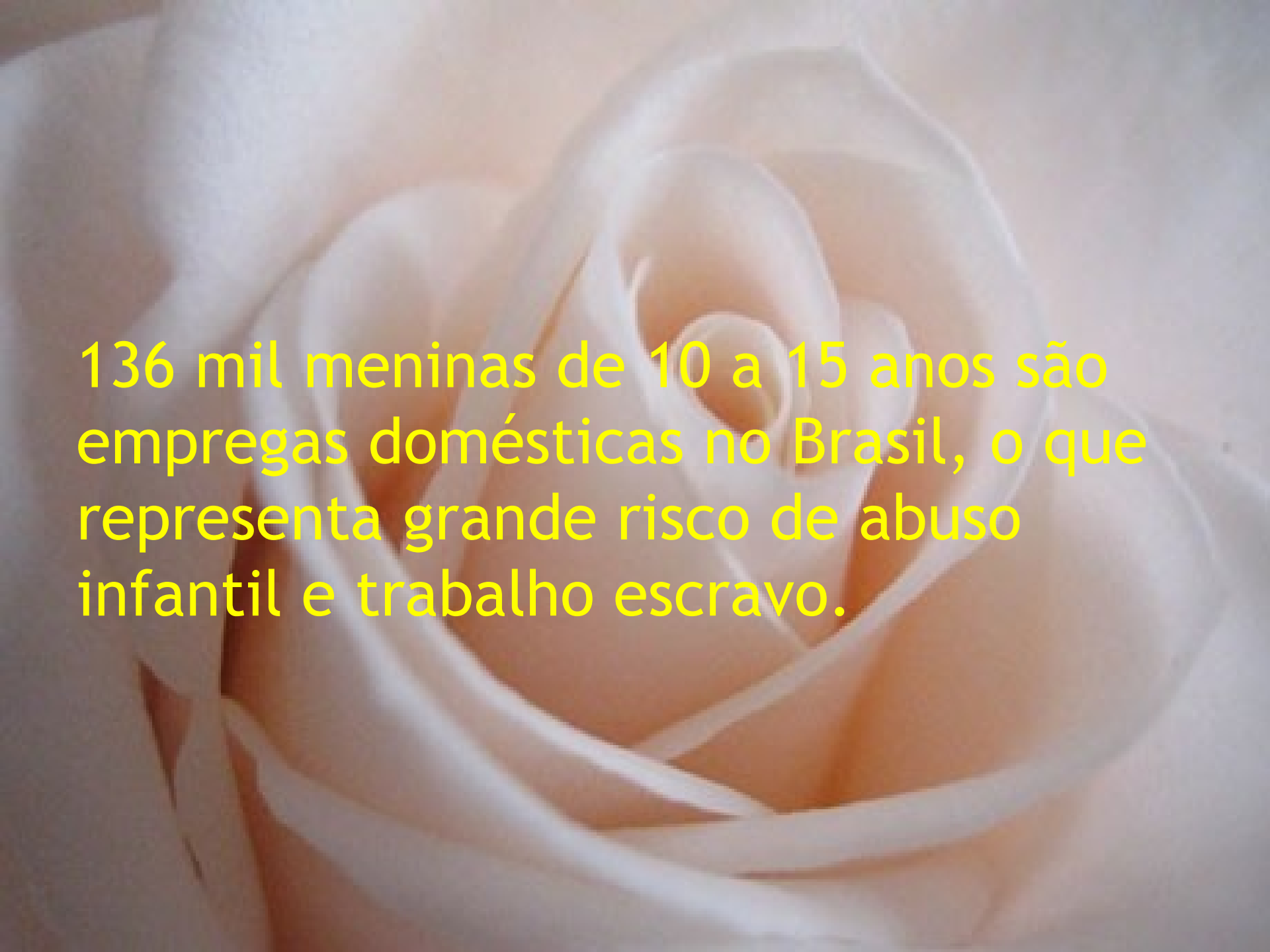
A close-up photograph of a white rose with yellow text overlaid. The rose is the central focus, with its petals clearly visible. The text is in a bold, yellow, sans-serif font and is positioned in the center of the image, partially overlapping the rose's petals. The background is a soft, out-of-focus light brown or beige color.

Segundo a Organização Mundial de Saúde 20 milhões dos 46 milhões de abortos realizados anualmente são feitos de modo ilegal, resultando na morte de pelo menos 80 mil mulheres, vítimas de infecções, hemorragias, danos uterinos e efeitos tóxicos de agentes usados na indução abortiva. O aborto ilegal é 300 vezes mais perigoso para a mulher do que o legal.

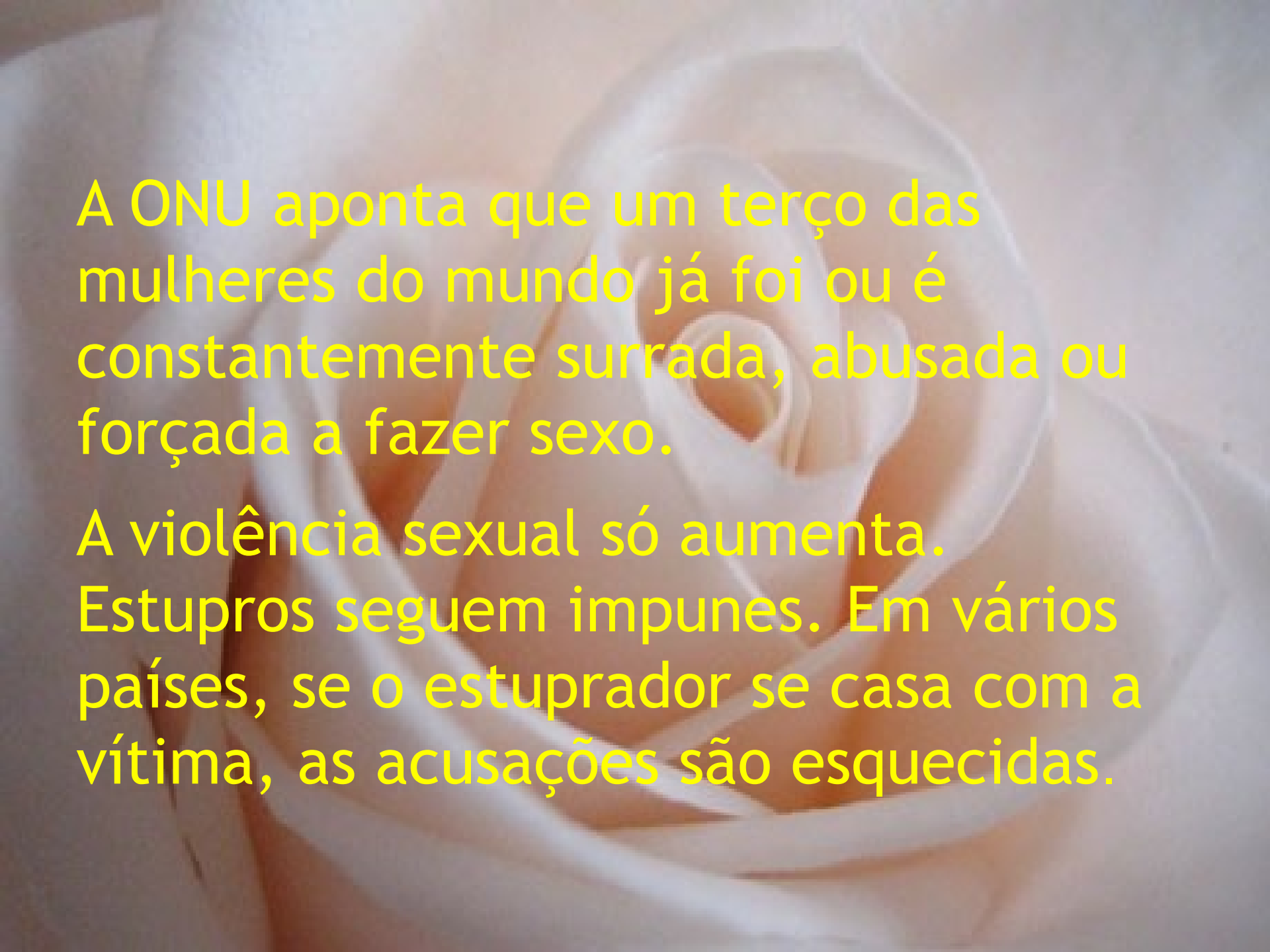


De acordo com a Organização Internacional do Trabalho, um milhão de pessoas são traficadas a cada ano para serem exploradas sexualmente. 98% dessas escravas humanas são mulheres. É uma atividade criminosa que movimentava 32 bilhões de dólares por ano.

Dois milhões de meninas entre 5 e 15 anos entram para o mercado sexual a cada ano.

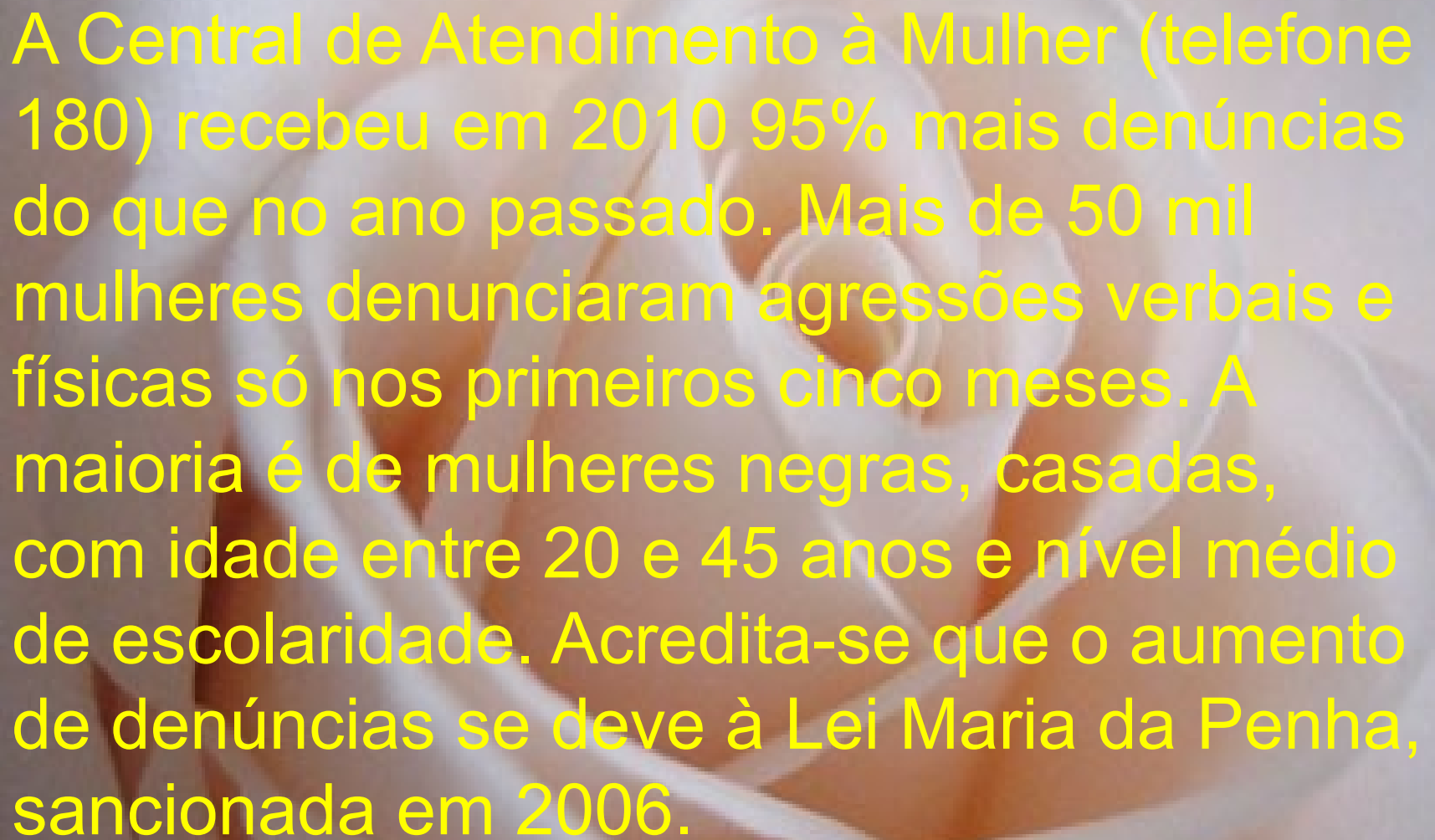
A close-up photograph of a white rose, with its petals tightly curled and layered. The rose is the central focus, set against a soft, out-of-focus background of more white petals. Overlaid on the center of the rose is a block of yellow text in a sans-serif font. The text reads: "136 mil meninas de 10 a 15 anos são empregas domésticas no Brasil, o que representa grande risco de abuso infantil e trabalho escravo." The text is centered horizontally and vertically within the frame of the rose.

136 mil meninas de 10 a 15 anos são empregas domésticas no Brasil, o que representa grande risco de abuso infantil e trabalho escravo.

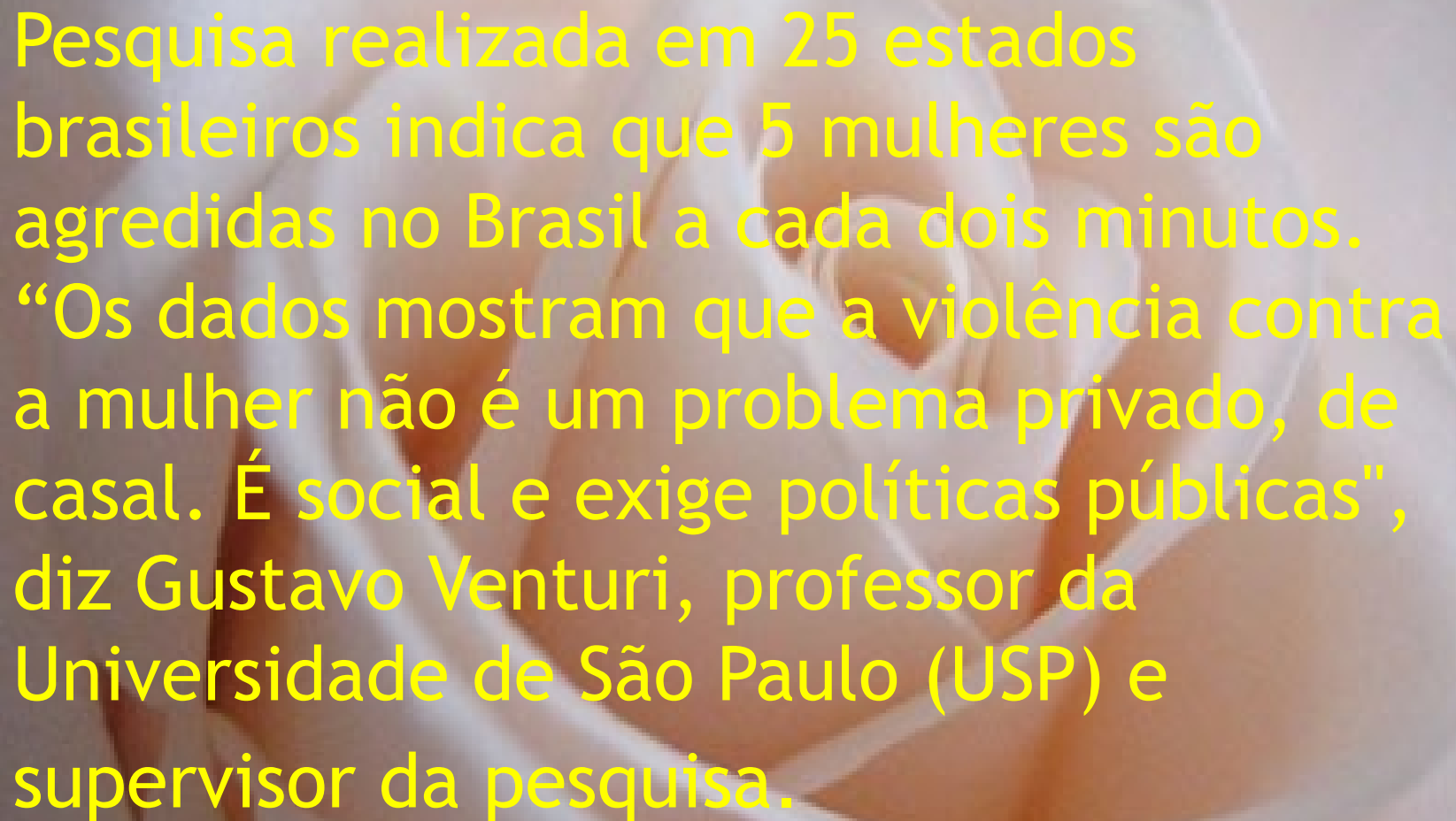
A close-up photograph of a white rose with yellow text overlaid. The rose is the central focus, with its petals clearly visible. The background is a soft, out-of-focus light color.

A ONU aponta que um terço das mulheres do mundo já foi ou é constantemente surrada, abusada ou forçada a fazer sexo.

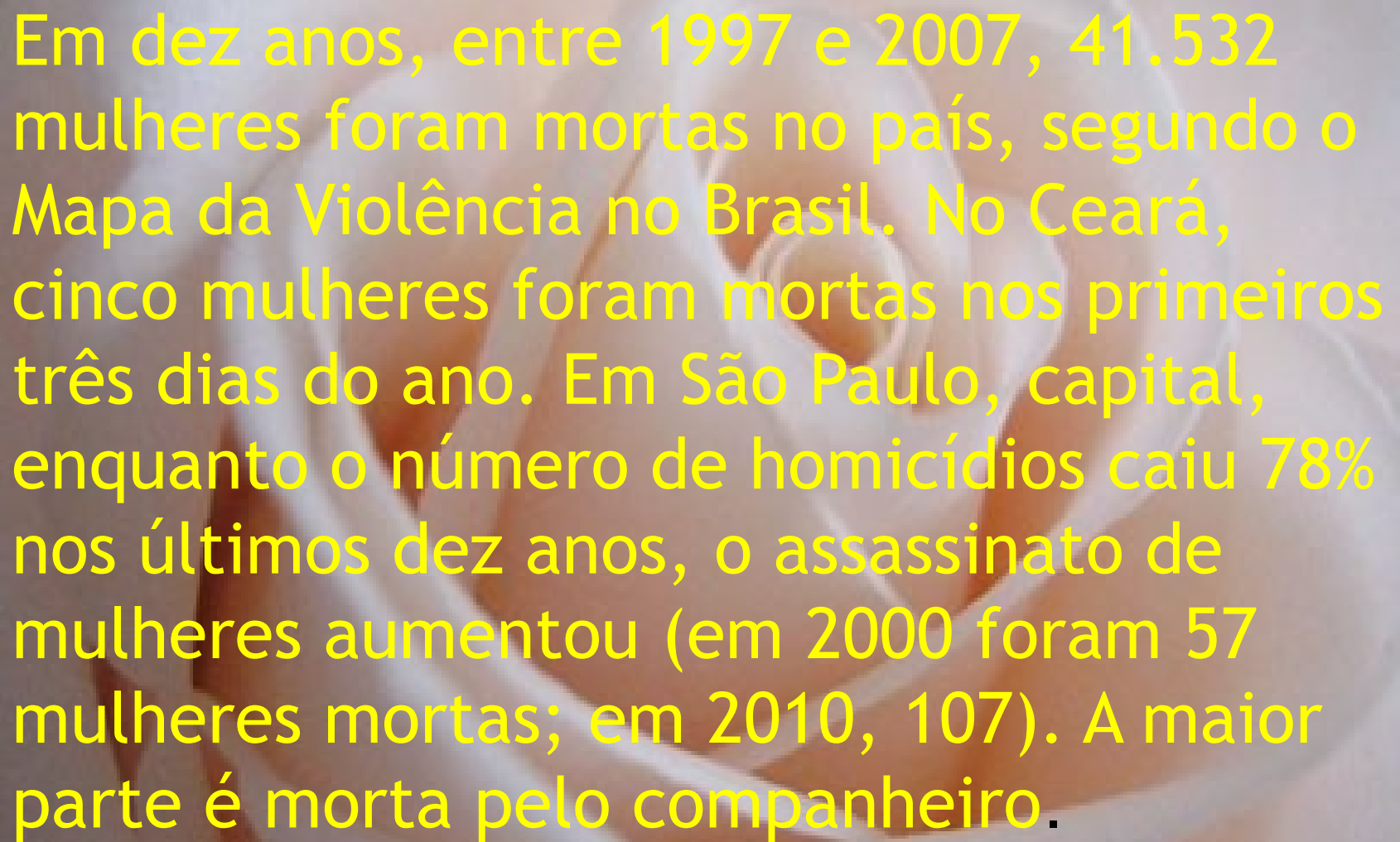
A violência sexual só aumenta. Estupros seguem impunes. Em vários países, se o estuprador se casa com a vítima, as acusações são esquecidas.



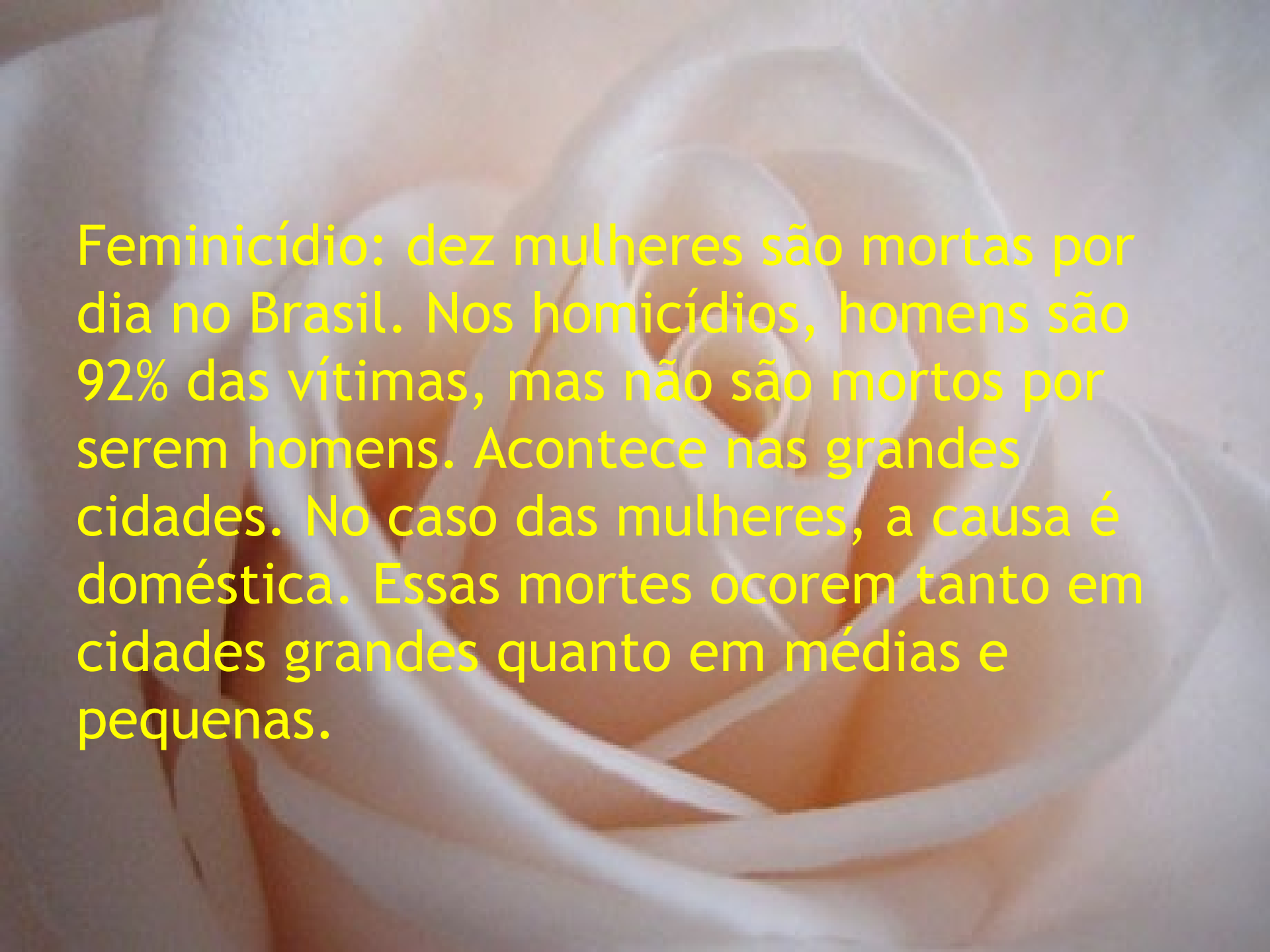
A Central de Atendimento à Mulher (telefone 180) recebeu em 2010 95% mais denúncias do que no ano passado. Mais de 50 mil mulheres denunciaram agressões verbais e físicas só nos primeiros cinco meses. A maioria é de mulheres negras, casadas, com idade entre 20 e 45 anos e nível médio de escolaridade. Acredita-se que o aumento de denúncias se deve à Lei Maria da Penha, sancionada em 2006.



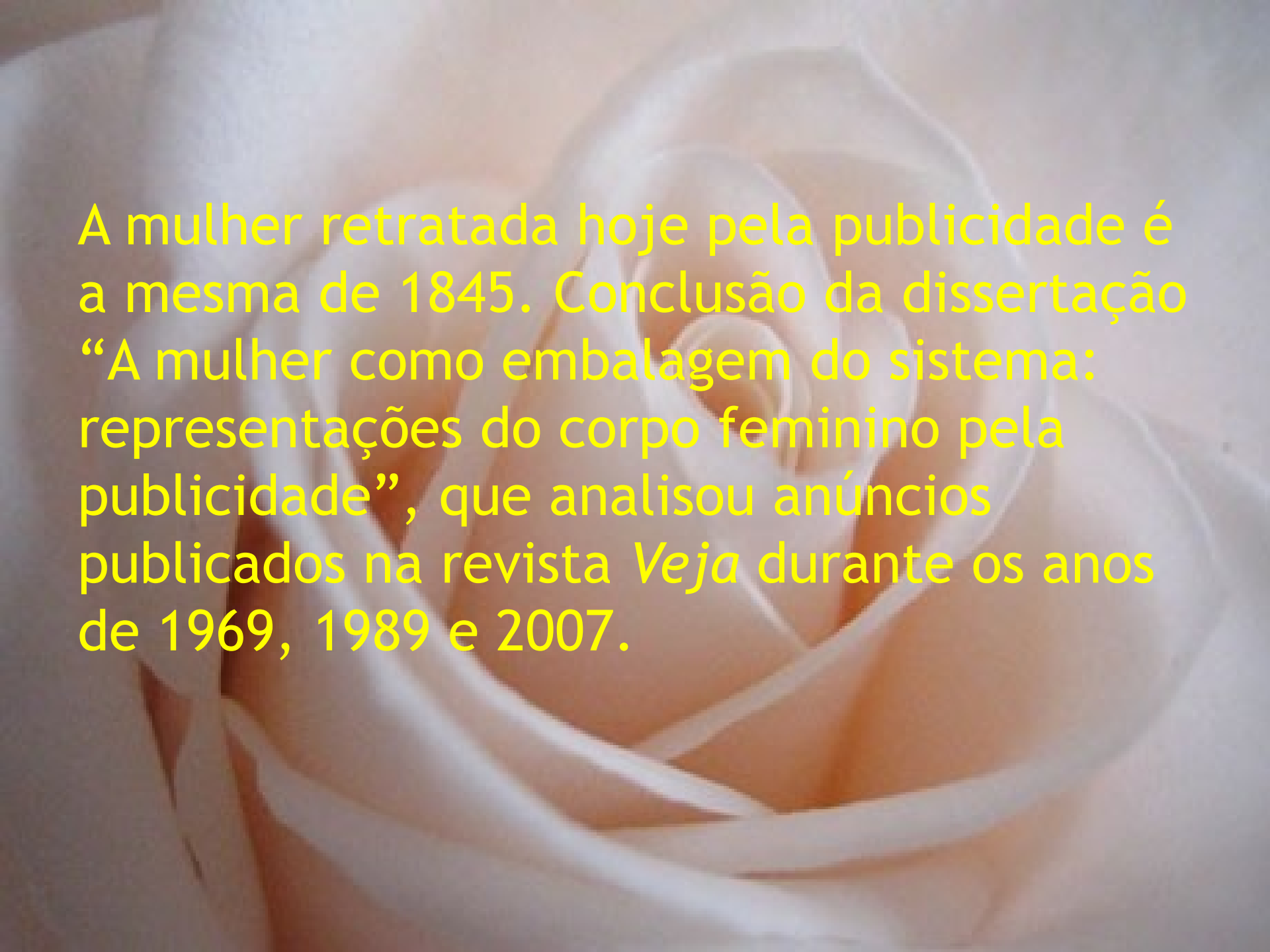
Pesquisa realizada em 25 estados brasileiros indica que 5 mulheres são agredidas no Brasil a cada dois minutos. “Os dados mostram que a violência contra a mulher não é um problema privado, de casal. É social e exige políticas públicas”, diz Gustavo Venturi, professor da Universidade de São Paulo (USP) e supervisor da pesquisa.

A close-up photograph of a white rose, with its petals delicately unfurling. The background is a soft, out-of-focus light blue and white, creating a serene and somewhat somber atmosphere. The rose is the central focus, with its intricate petal structure clearly visible.

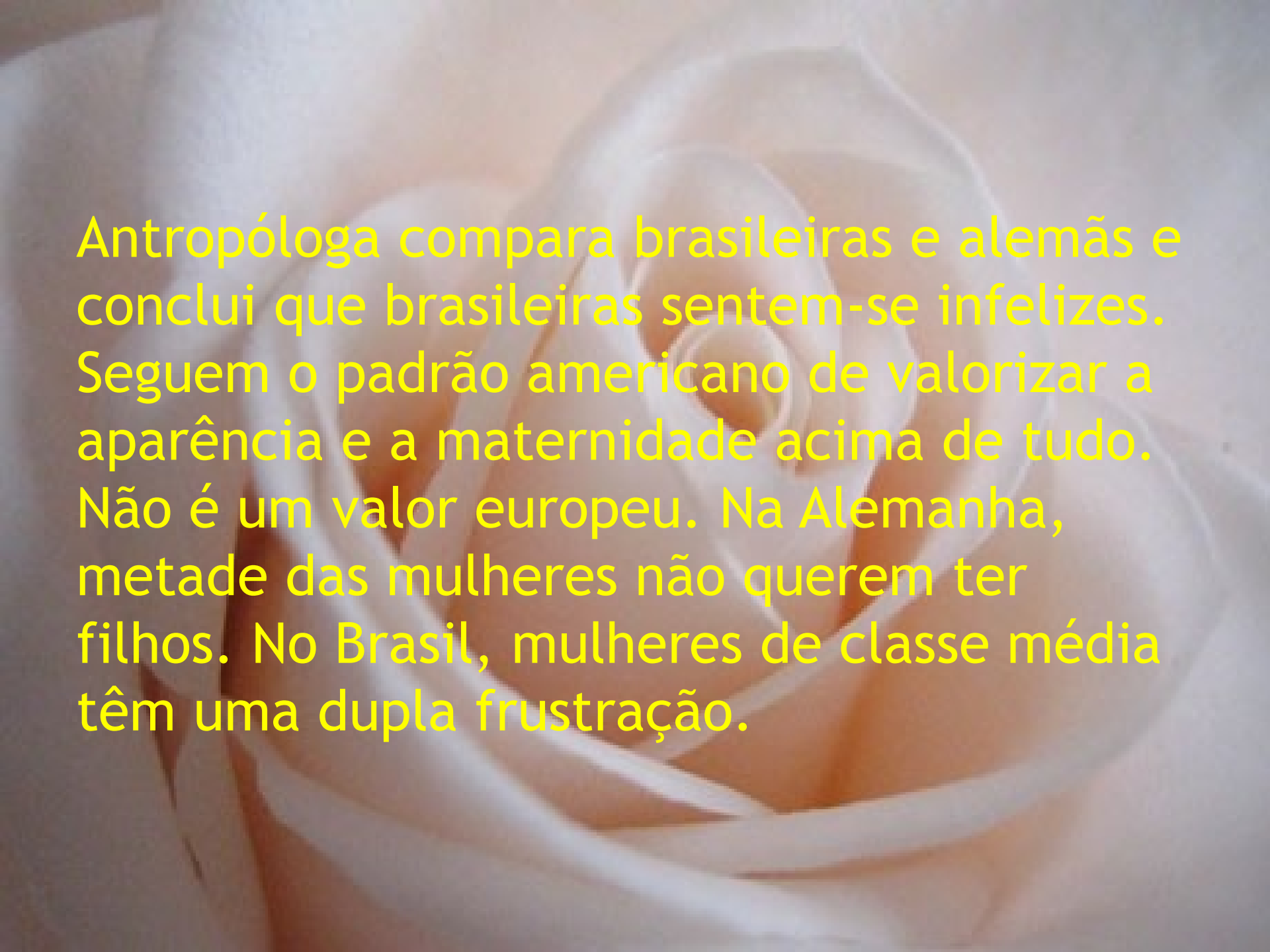
Em dez anos, entre 1997 e 2007, 41.532 mulheres foram mortas no país, segundo o Mapa da Violência no Brasil. No Ceará, cinco mulheres foram mortas nos primeiros três dias do ano. Em São Paulo, capital, enquanto o número de homicídios caiu 78% nos últimos dez anos, o assassinato de mulheres aumentou (em 2000 foram 57 mulheres mortas; em 2010, 107). A maior parte é morta pelo companheiro.



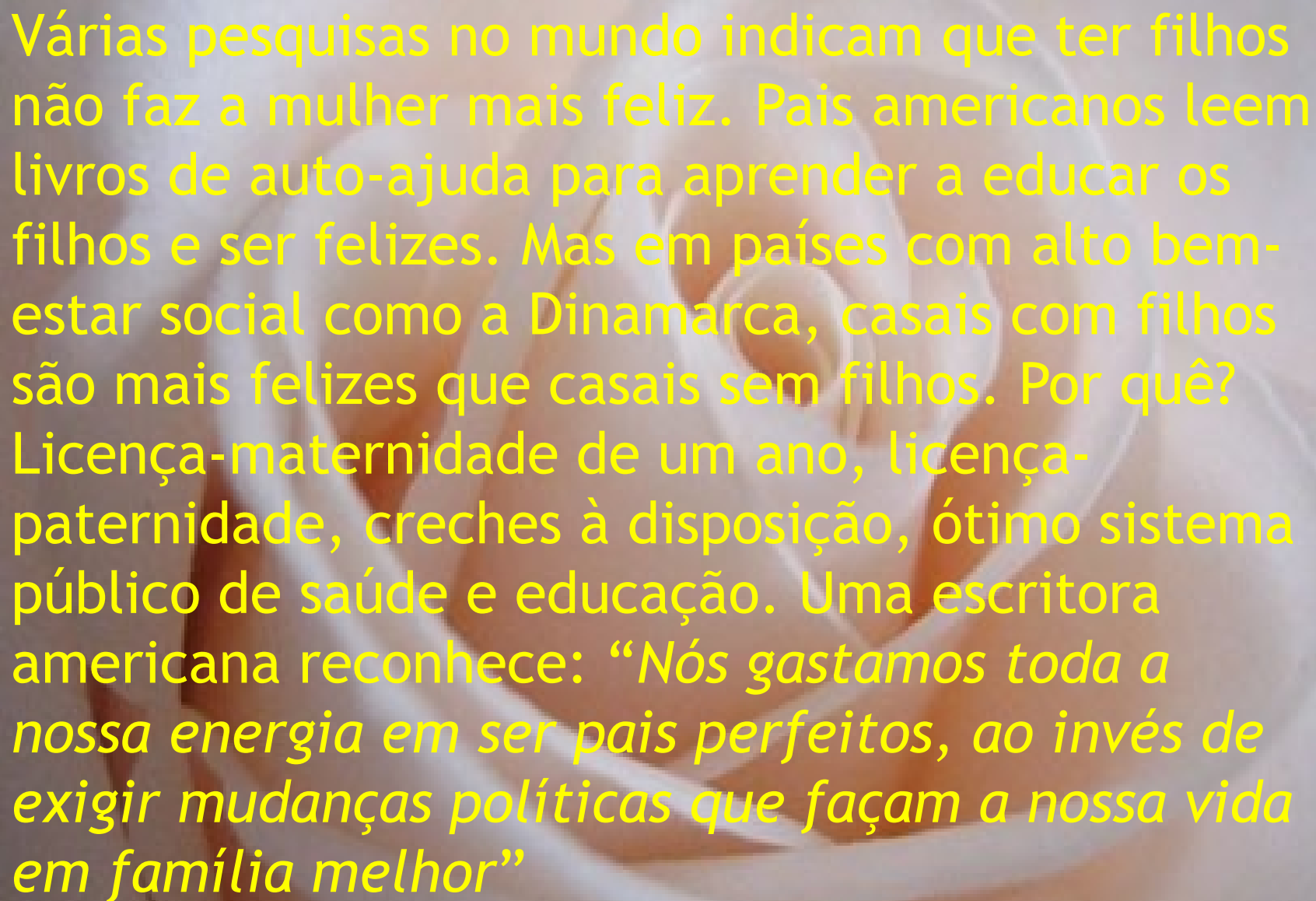
Feminicídio: dez mulheres são mortas por dia no Brasil. Nos homicídios, homens são 92% das vítimas, mas não são mortos por serem homens. Acontece nas grandes cidades. No caso das mulheres, a causa é doméstica. Essas mortes ocorrem tanto em cidades grandes quanto em médias e pequenas.

A close-up, soft-focus photograph of a white rose. The petals are layered and delicate, with a warm, slightly orange-tinted background. Overlaid on the rose is yellow text in a sans-serif font.

A mulher retratada hoje pela publicidade é a mesma de 1845. Conclusão da dissertação “A mulher como embalagem do sistema: representações do corpo feminino pela publicidade”, que analisou anúncios publicados na revista *Veja* durante os anos de 1969, 1989 e 2007.

A close-up, soft-focus photograph of a white rose. The petals are layered and delicate, with a warm, golden light illuminating the scene. Overlaid on the center of the rose is a block of yellow text in a sans-serif font. The text discusses anthropological comparisons between Brazilian and German women, focusing on societal values regarding appearance and motherhood.

Antropóloga compara brasileiras e alemãs e conclui que brasileiras sentem-se infelizes. Seguem o padrão americano de valorizar a aparência e a maternidade acima de tudo. Não é um valor europeu. Na Alemanha, metade das mulheres não querem ter filhos. No Brasil, mulheres de classe média têm uma dupla frustração.



Várias pesquisas no mundo indicam que ter filhos não faz a mulher mais feliz. Pais americanos leem livros de auto-ajuda para aprender a educar os filhos e ser felizes. Mas em países com alto bem-estar social como a Dinamarca, casais com filhos são mais felizes que casais sem filhos. Por quê? Licença-maternidade de um ano, licença-paternidade, creches à disposição, ótimo sistema público de saúde e educação. Uma escritora americana reconhece: *“Nós gastamos toda a nossa energia em ser pais perfeitos, ao invés de exigir mudanças políticas que façam a nossa vida em família melhor”*

A close-up photograph of a white rose, showing the intricate layers of its petals. The rose is the central focus, with its petals curling inwards. The background is a soft, out-of-focus light color. Overlaid on the left side of the rose is yellow text.

67% dos blogueiros no mundo são homens.

85% dos colaboradores da Wikipedia são homens.



15 Julho



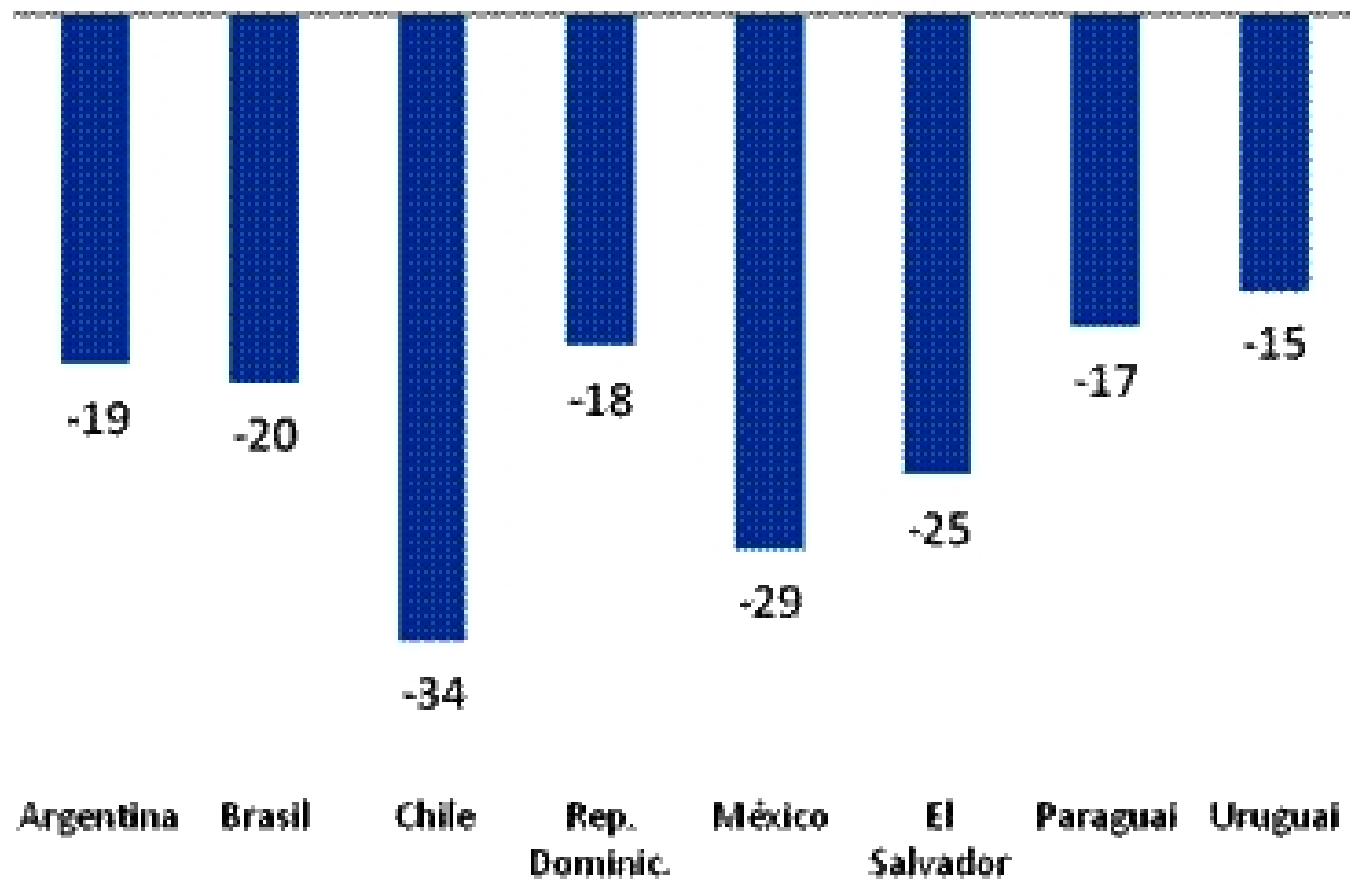
Dia Internacional
do
Homem





Impacto da igualdade de gênero na pobreza

(quanto cairia a proporção de pobres se homens e mulheres tivessem acesso igual ao mercado de trabalho)







reacciona **ecuador**

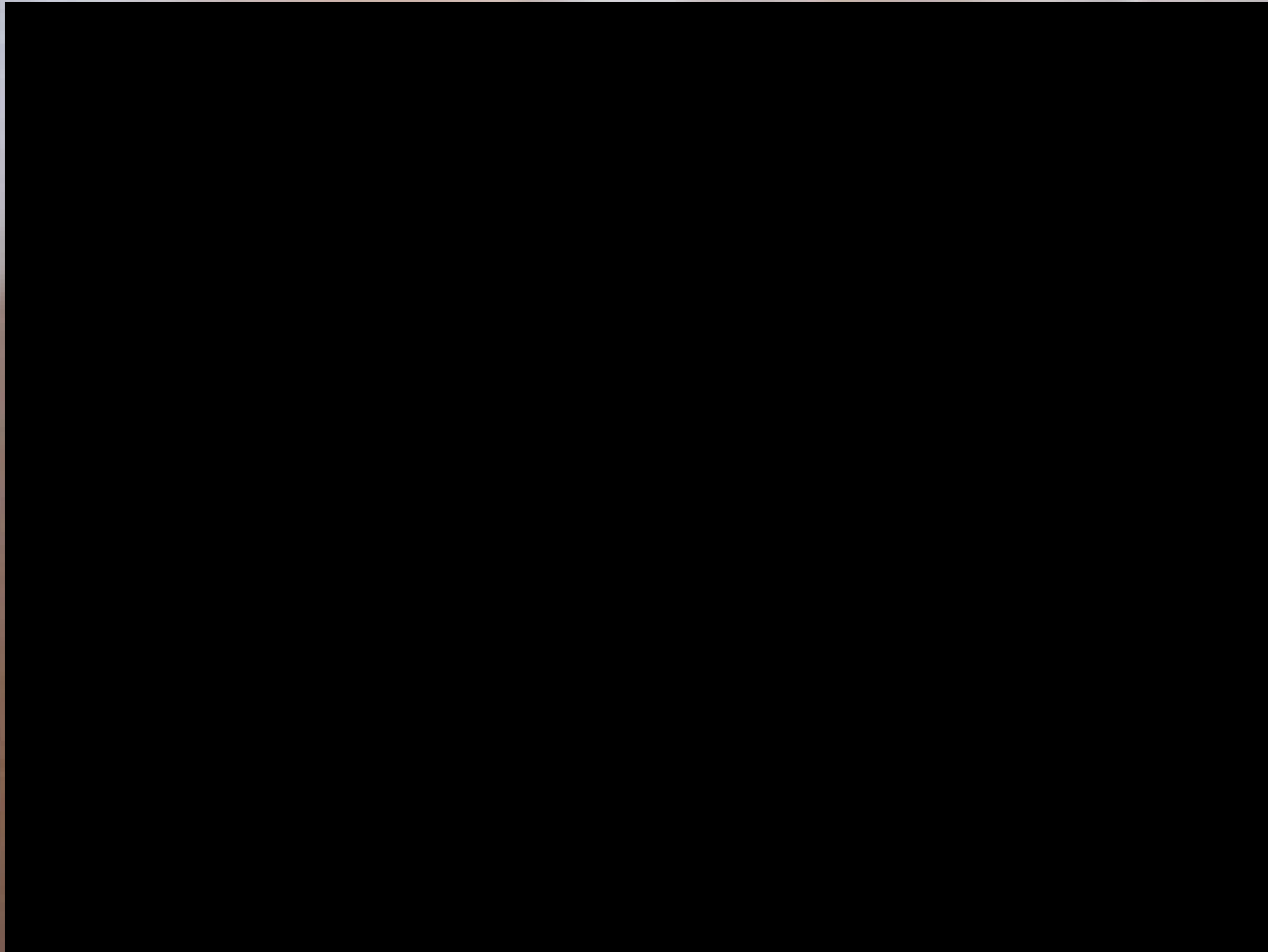
el machismo es violencia



Plan Nacional para la Erradicación de la Violencia de Género hacia la Niñez, Adolescencia y Mujeres



Reacciona Equador – bonecas e princesas



Reacciona Ecuador - Y que? homens



Reacciona Ecuador – y que? mulheres

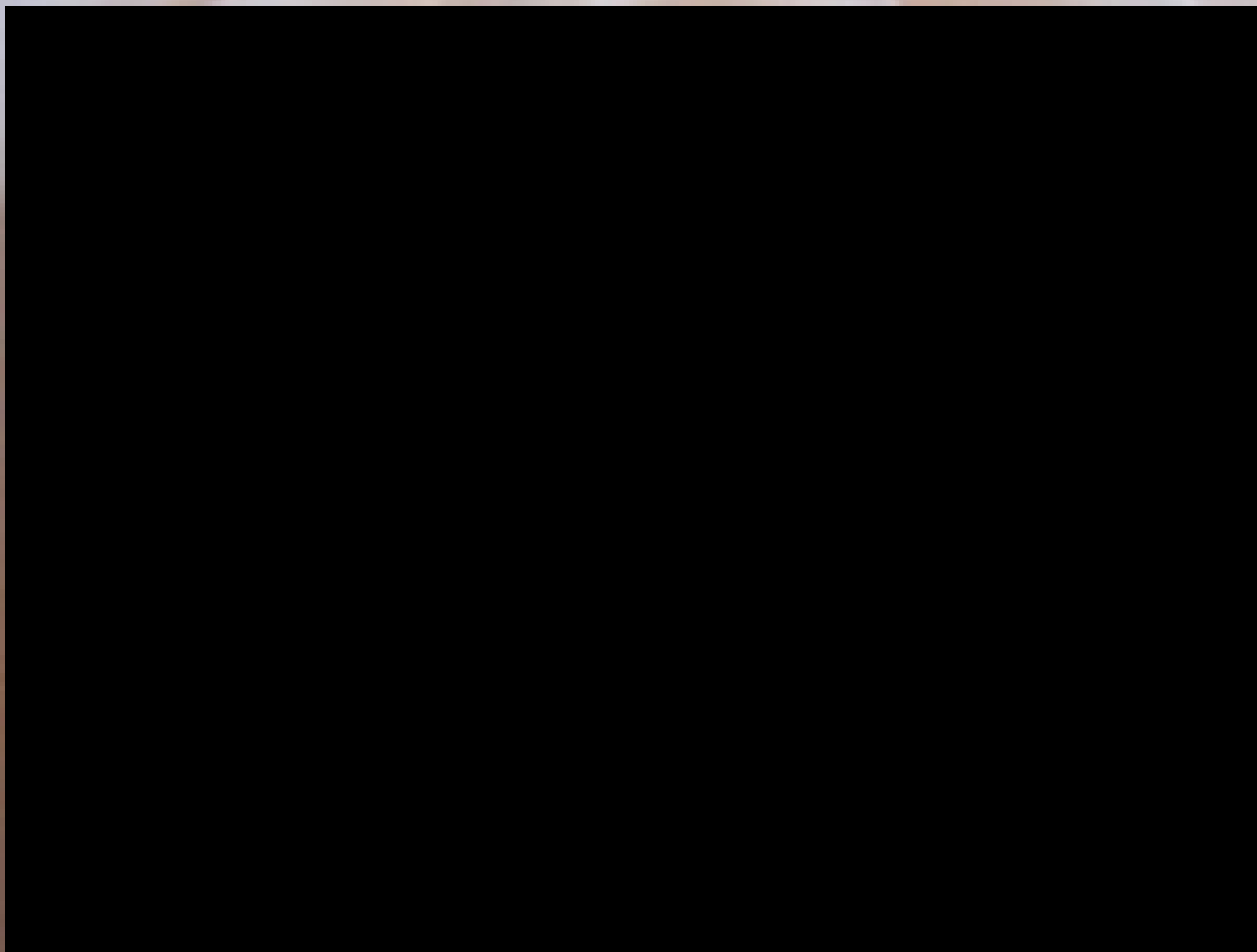


Reacciona Ecuador - troglodita

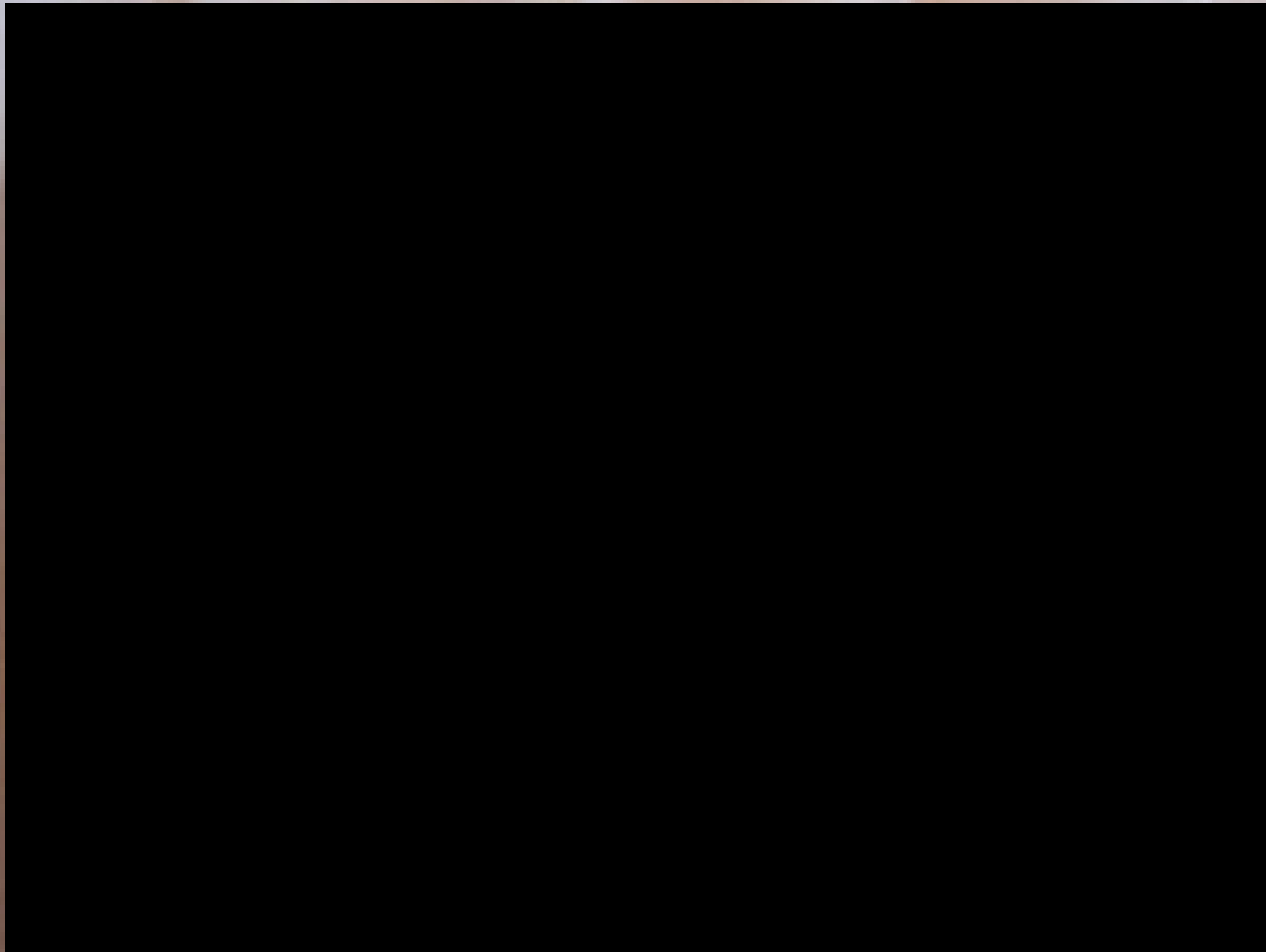


agencia	→ Lima Creativa-Rivas Herrera
cliente	→ Comisión de Transición
producto	→ Campaña Erradicación Violencia
referencia	→ Cavemicola 2
duración	→ 60"
formato	→ HD
realizador	→ Andres Gonzalez
fecha	→ 15/03/10

Reacciona Equador - violência contra mulheres



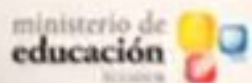
Reacciona Equador - spot violência



Reacciona Ecuador - 30s mulheres



Reacciona Ecuador - 30s homens



Reacciona Ecuador - 7 futuro

